

2.000

QUESTÕES PARA

PM-SP

Obra

Caderno de Questões da Polícia Militar de São Paulo Soldado PM de 2ª Classe

Disciplinas

LÍNGUA PORTUGUESA • 666 QUESTÕES

MATEMÁTICA • 500 QUESTÕES

CONHECIMENTOS GERAIS – HISTÓRIA E GEOGRAFIA • 364 QUESTÕES

NOÇÕES DE INFORMÁTICA • 303 QUESTÕES

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA • 167 QUESTÕES

Organização

Ana Claudia Prado de Deus
Carolina Gomes
Guilherme Silva Camilo
Larissa Pegoraro
Maciel Ferreira Rigoni

Diagramação

Willian Lopes

Capa

Joel Ferreira dos Santos

Projeto Gráfico

Daniela Jardim & Rene Bueno

Data da Publicação

Outubro/2021

Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos pela Lei nº 9.610/1998. É proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio, sem autorização prévia expressa por escrito da editora Nova Concursos.

Esta obra é vendida sem a garantia de atualização futura. Portanto, no caso de atualizações voluntárias e erratas, estas serão disponibilizadas no site www.novaconcursos.com.br por meio do código de acesso disponível neste material.



Dúvidas

www.novaconcursos.com.br/contato

sac@novaconcursos.com.br



APRESENTAÇÃO

O treino de questões, além de testar seus conhecimentos, é fundamental para compreender melhor o perfil da banca organizadora. Ao mesmo tempo que você revisa a teoria estudada, você pratica a metodologia da banca e cria uma rotina de estudos essencial para a sua preparação.

Pensando nisso, a série *Caderno de Questões da Editora Nova Concursos* apresenta *2.000 Questões Gabaritadas* para o concurso da *PM-SP*, cargo de *Soldado*, organizadas por disciplinas, de acordo com os principais assuntos abordados no edital oficial nº DP-3/321/13, de 21 de outubro de 2021. Ao final do material você encontra, ainda, o gabarito oficial, para conferir e acompanhar o seu desempenho.

A meta é estudar até passar!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	07
MATEMÁTICA.....	139
CONHECIMENTOS GERAIS – HISTÓRIA E GEOGRAFIA	194
NOÇÕES DE INFORMÁTICA.....	267
NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	311

PORTUGUÊS

1. (VUNESP – 2020) Leia o texto para responder à questão.

O galã

Um belo dia, naquela pacata e honesta capital da província de segunda ordem, apareceram, pregados nas esquinas, enormes cartazes anunciando a próxima estreia de uma excelente companhia dramática, vinda do Rio de Janeiro.

Há muito tempo o velho teatro não abria as portas ao público, e este, enfiado¹ de peloticas² e cavalinhos, andava sequioso de drama e comédia. Havia, portanto, na cidade uma animação e rebuliço desusados.

Falara-se na vinda da companhia, mas ninguém tinha absoluta certeza de que ela viesse, porque o empresário receava não fazer para as despesas. Agora, os cartazes, impressos em letras garrafais, confirmavam a auspiciosa notícia, provocando um entusiasmo indizível. Muita gente saía de casa só para os ver, certificando-se, pelos próprios olhos, de tão grata novidade.

A companhia anunciada era, efetivamente, a melhor, talvez, de quantas até então se tinham aventurado às incertezas de uma temporada naquela cidade tranquila. Quando a companhia chegou, foi uma verdadeira festa. Grande massa de povo aguardava-a no cais de desembarque; houve música, foguetes e aclamações.

(Arthur Azevedo, "O galã". Seleção de Contos, 2014. Adaptado)

¹entediado

²artes de iludir com truques

Considere as passagens:

- Havia, portanto, na cidade uma animação e **rebuliço** desusados. (3º parágrafo)
- Agora, os cartazes, impressos em letras garrafais, confirmavam a **auspiciosa** notícia... (4º parágrafo)
- houve música, foguetes e **aclamações**. (6º parágrafo)

No contexto em que estão empregados, os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- a) agitação; promissora; saudações.
- b) desordem; derradeira; gritarias.
- c) confusão; conturbada; aprovações.
- d) felicidade; inusitada; histerias.
- e) encantamento; grave; agressões.

2. (VUNESP – 2020) Leia o texto para responder às questões de número 2, 3, 4 e 5.

Os livros para ser ouvidos, **sobejamente** conhecidos pelo nome em inglês – audiobooks –, nasceram em 1932, nos Estados Unidos, como ferramenta de inclusão social, começaram a ser feitos no estúdio de gravação de uma fundação para cegos, registrados em discos de vinil, com capacidade de no máximo quinze minutos para cada lado do LP. No ano seguinte, deputados e senadores aprovaram uma emenda que autorizava a Biblioteca do Congresso a entrar no negócio, que não parou de crescer. Inicialmente eram as peças de Shakespeare, a Constituição etc., e o céu virou o limite.

A partir dos nichos dedicados à deficiência visual, os volumes de viva voz extrapolaram as fronteiras, de mãos dadas com os avanços da tecnologia. Hoje, por meio de um smartphone com acesso a lojas de aplicativos, é possível baixar qualquer um dos 44 000 títulos lançados anualmente nos Estados Unidos – é um naco que responde, por enquanto, por 6,5% do mercado livreiro, mas que se expande rapidamente. Os lançamentos surgem em ritmo mais veloz que o de volumes em capa dura. É uma febre que começa a desembarcar com força no Brasil.

(Giulia Vidale, Prazer para os ouvidos. Veja, 30.10.2019)

A expressão "**sobejamente**", em destaque no início do texto, tem como sinônimo e antônimo, respectivamente,

- a) excessivamente e infelizmente.
- b) paulatinamente e aparentemente.
- c) popularmente e reservadamente.
- d) vagamente e especificamente.
- e) amplamente e restritamente.

3. (VUNESP – 2020) É correto afirmar que o texto é caracterizado como predominantemente

- a) doutrinário, com passagens marcadas pelo emprego de expressões em sentido figurado, como exemplificado em – No ano seguinte, deputados e senadores aprovaram uma emenda que autorizava a Biblioteca do Congresso a entrar no negócio...
- b) didático, com passagens marcadas pelo emprego de expressões em sentido próprio, como exemplificado em – É uma febre que começa a desembarcar com força no Brasil.
- c) informativo, com passagens marcadas pelo emprego de expressões em sentido figurado, como exemplificado em – A partir dos nichos dedicados à deficiência visual, os volumes de viva voz extrapolaram as fronteiras, de mãos dadas com os avanços da tecnologia.
- d) jornalístico, com passagens marcadas pelo emprego de expressões em sentido próprio, como exemplificado em – Inicialmente eram as peças de Shakespeare, a Constituição etc., e o céu virou o limite.
- e) panfletário, com passagens marcadas pelo emprego de expressões em sentido figurado, como exemplificado em – Hoje, por meio de um smartphone com acesso a lojas de aplicativos, é possível baixar qualquer um dos 44000 títulos lançados anualmente nos Estados Unidos.

4. (VUNESP – 2020) Assinale a alternativa em que a concordância, verbal e nominal, está de acordo com a norma-padrão.

- a) Hoje, 6,5% do mercado livreiro dos Estados Unidos estão ocupados pelos audiobooks.
- b) Nascido fora do Brasil como ferramenta de inclusão social, está desembarcando no Brasil a febre do livro para ser ouvida.
- c) Foi constatado que os Estados Unidos responde, atualmente, pela grande produção de audiobooks.
- d) Fazem anos que tem sido gravado em discos de vinil livros para serem escutados.
- e) Há várias décadas a inclusão dos deficientes visuais no mundo dos livros vêm sendo feitos.

5. (VUNESP – 2020) As expressões destacadas na passagem – ...nasceram em 1932, nos Estados Unidos, como ferramenta de inclusão social, começaram a ser feitos no estúdio de gravação de uma fundação para cegos – podem ser substituídas, com coerência de sentido e correção no emprego do sinal de crase, respectivamente, por:

- a) maneira de ação ... com a finalidade de
- b) semelhantes à instrumento ... em favor de
- c) servindo à promoção ... destinada a
- d) destinados à servir ... com relação à
- e) adaptados para atos ... equiparada à

6. (VUNESP – 2019) Leia o texto para responder às questões de número 3 e 4.

É preciso preocupar-se menos

É muito comum que, ao longo do dia, as pessoas fiquem preocupadas demais com coisas que não podem ser mudadas e dependem de fatores externos e variáveis que não podem ser controlados – como o clima, o estado de saúde de algum parente ou o trânsito. Pior ainda: algumas pessoas ficam remoendo coisas do passado que trazem dor, pensando em situações e pessoas, o que só traz sofrimento.

Quem tem esse tipo de atitude geralmente fica pensando e reclamando das situações, mesmo sabendo que não pode fazer nada em relação a esses “problemas”. Isso faz com que uma quantidade enorme de energia seja gasta, sendo que poderia ser melhor aplicada em situações que realmente dependem de decisão ou ação pessoal.

(<<http://www.sbi.com.br>> Acesso em 20.11.2018. Adaptado)

Na frase – **É muito comum** que, ao longo do dia, as pessoas fiquem preocupadas... – a palavra destacada tem sentido contrário de

- a) normal.
- b) corriqueiro.
- c) banal.
- d) correto.
- e) raro.

7. (VUNESP – 2019) Há funcionários que costumam se dedicar ___ trabalho muito mais do que podem suportar. ___ precisam saber que essa atitude pode ___ fazer mal.

As lacunas do enunciado devem ser preenchidas, conforme a norma-padrão da língua e na ordem em que se apresentam, por:

- a) no ... Porque ... os
- b) do ... Enquanto ... lhes
- c) com o ... Quando ... os
- d) ao ... Entretanto ... lhes
- e) pelo ... Portanto ... os

8. (VUNESP – 2019) Leia o texto para responder às questões 8 e 9.
Por que temos filhos?

A pergunta do título comporta vários níveis de resposta. **No plano biológico, a reprodução é um imperativo^(A)**, fazendo parte de várias das definições de vida. Mas a biologia é só parte da história. **A paternidade também encerra dimensões culturais^(B)**, econômicas e emocionais.

Inspirado em “Anti-Pluralism”, de William Galston, arrisco algumas reflexões sobre a matéria.

Até o começo do século 19, filhos eram um ativo econômico. Ajudavam desde cedo com o trabalho doméstico, colaborando para o bem-estar da família, e ainda faziam as vezes de plano de aposentadoria para os pais.

Hoje, contudo, crianças ficaram caras. E, para piorar, elas demoram muito até começar a trazer contribuições econômicas. Como observa Galston, no espaço de dois séculos, a criação de filhos deixou de ser um bem privado para tornar -se um bem público.

Embora a paternidade possa trazer recompensas emocionais, **do ponto de vista estritamente econômico^(C)**, ela favorece a sociedade como um todo, enquanto a maior parte dos custos recai sobre os genitores.

E por que crianças beneficiam a sociedade? A crer na análise de economistas como Julian Simon, riqueza são pessoas. Quanto mais gente, melhor, já que são indivíduos que têm ideias (além de consumir produtos) e são as novas ideias que vêm assegurando o brutal aumento de produtividade a que assistimos nos últimos 200 anos.

E isso nos coloca diante de um dos grandes dilemas dos tempos modernos. Para assegurar a sustentabilidade da exploração dos recursos naturais do planeta, precisaríamos estabilizar ou até reduzir a população. Só que fazê-lo é uma espécie de suicídio econômico, já que ficaria muito difícil manter taxas positivas de crescimento, sem as quais instituições como previdência e até democracia representativa podem entrar em colapso.

(Hélio Schwartsman. Folha de S.Paulo. 18.11.2018. Adaptado)

Considere as frases:

- No plano biológico, a reprodução é **um imperativo**...
- A paternidade também **encerra** dimensões culturais...
- ... do ponto de vista **estritamente** econômico...

As expressões destacadas nas frases têm como sinônimos adequados ao contexto

- a) uma imposição; contém; precisamente.
- b) um propósito; estende; plenamente.
- c) um estímulo; propicia; manifestamente.
- d) uma obsessão; sobrepõe; devidamente.
- e) uma afirmação; atenua; incontestavelmente.

9. (VUNESP – 2019) Assinale a alternativa em que a reescrita da frase do texto atende à norma-padrão de pontuação.

- a) Dimensões culturais, econômicas e emocionais, também se encerram, na paternidade.
- b) Colaboravam desde cedo, para o bem-estar, da família, ajudando nos trabalhos domésticos.
- c) Crianças, por demorarem muito a contribuir economicamente com os pais, ficaram caras.
- d) A criação de filhos, perdeu a condição de bem privado, passando a ser um bem público.
- e) Embora traga recompensas emocionais, o custo da paternidade, é alto para os genitores.

10. (VUNESP – 2019) Leia o texto para responder às questões 10 e 11.

Após avanços tecnológicos, medicina deve mirar empatia

Médicos sempre ocuparam uma posição de prestígio na sociedade. **Final, cuidar do maior bem do indivíduo – a vida – não é algo trivial.** Embora a finalidade do ofício seja a mesma, o modus operandi mudou drasticamente com o tempo.

O que se pode afirmar é que o foco da atuação médica deve ser cada vez menos o controle sobre o destino do paciente **e mais a mediação e a interpretação de tecnologias, incluindo a famigerada inteligência artificial.** Já o lado humanístico, que perdeu espaço para os exames e as máquinas, tende a recuperar cada vez mais sua importância.

De meados do século 20 até agora, concomitantemente às novas especialidades, houve avanço tecnológico e a proliferação de modalidades de exames. Cresceu o catálogo dos laboratórios e também a dependência do médico em relação a exames. A impressão dos pacientes passou a ser a de que o cuidado é ruim, caso o médico não os solicite.

O tema é caro a Jayme Murahovschi, referência em pediatria no país. “Tem que haver progressão tecnológica, claro, mas mais importante que isso é a ligação emocional com o paciente. Hoje médicos pedem muitos exames e os pacientes também.”

Murahovschi está entre os que acreditam que a profissão está sofrendo uma nova reviravolta, quase que voltando às origens clássicas, hipocráticas: “Os médicos do futuro, os que sobrarem, vão ter que conhecer o paciente a fundo, dar toda a atenção que ele precisa, usando muita tecnologia, mas com foco no paciente.”

Alguns profissionais poderão migrar para uma medicina mais técnica, preveem analistas.

Esses doutores teriam uma função diferente, atuando na interface entre o conhecimento biomédico e a tecnologia por trás de plataformas de diagnóstico e reabilitação. Ou ainda atuariam alimentando com dados uma plataforma de inteligência artificial, tornando-a mais esperta.

Outra tecnologia já presente é a telemedicina, que descentraliza a realização de consultas e exames. Clínicas e médicos generalistas podem, rapidamente e pela internet, contar com laudos de especialistas situados em diferentes localidades; uma junta médica pode discutir casos de pacientes e seria possível até a realização, a distância, de consultas propriamente ditas, se não existissem restrições do CFM nesse sentido.

Até cirurgias podem ser feitas a distância, com o advento da robótica. O tema continua fascinando médicos e pacientes, mas, por enquanto, nada de droides médicos à la Star Wars – quem controla o robô ainda é o ser humano.

(Gabriela Alves. Folha de S.Paulo, 19.10.2018. Adaptado)

Considere os trechos do texto.

- Afinal, cuidar do maior bem do indivíduo – a vida – não é algo trivial.
- ... e mais a mediação e a interpretação de tecnologias, incluindo a famigerada inteligência artificial.
- Esses doutores teriam uma função diferente, atuando na interface entre o conhecimento biomédico e a tecnologia...

Os termos destacados podem ser substituídos, respectivamente e sem alteração do sentido do texto, por:

- a) banal; afamada; interação.
- b) inusitado; arrojada; colaboração.
- c) corriqueiro; temida; contradição.
- d) evidente; exaltada; incompatibilidade.
- e) irrelevante; depreciada; subordinação.

11. (VUNESP – 2019) No trecho do último parágrafo – quem controla o robô ainda é o ser humano –, o termo destacado apresenta circunstância adverbial de

- a) afirmação, como em: “tende a recuperar cada vez mais sua importância”.
- b) tempo, como em: “pode discutir, remotamente, diversos casos”.
- c) tempo, como em: “Hoje médicos pedem muitos exames”.
- d) afirmação, com em: “progressão tecnológica, claro, mas mais importante”.
- e) intensidade, como em: “tornando-a mais esperta”.

12. (VUNESP – 2019) Leia o texto para responder às questões 12, 13 e 14.

O Marajá

A família toda ria de dona Morgadinha e dizia que ela estava sempre esperando a visita de alguém ilustre. Dona Morgadinha não podia ver uma coisa fora do lugar, uma ponta de poeira em seus móveis ou uma mancha em seus vidros e cristais. Gemia baixinho quando alguém esquecia um sapato no corredor, uma toalha no quarto ou – ai, ai, ai – uma almofada fora do sofá da sala. Baixinha, resolvida, percorria a casa com uma flanela na mão, o olho vivo contra qualquer incursão do pó, da cinza, do inimigo nos seus domínios.

Dona Morgadinha era uma alma simples. Não lia jornal, não lia nada. Achava que jornal sujava os dedos e livro juntava mofo e bichos. O marido de dona Morgadinha, que ela amava com devoção apesar do seu hábito de limpar a orelha com uma tampa de caneta Bic, estabelecera um limite para sua compulsão por limpeza. Ela não podia entrar em sua biblioteca. Sua jurisdição acabava na porta. Ali dentro só ele podia limpar, e nunca limpava. E, nas raras vezes em que dona Morgadinha chegava à porta do escritório proibido para falar com o marido, esse fazia questão de desafiá-la. Botava os pés em cima dos móveis. Atirava os sapatos longe. Uma vez chegara a tirar uma meia e jogar em cima da lâmpada só para ver a cara da mulher. Sacudia a ponta do charuto sobre um cinzeiro cheio e errava deliberadamente o alvo. Dona Morgadinha então fechava os olhos e, incapaz de se controlar, lustrava com a sua flanela o trinco da porta.

(Luis Fernando Veríssimo. Comédias para se ler na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008. Adaptado)

Considere as frases:

- ... estava sempre esperando a visita de alguém ilustre.
- Baixinha, resolvida, percorria a casa com uma flanela na mão...
- Sacudia a ponta do charuto sobre um cinzeiro cheio e errava deliberadamente o alvo.

Os termos em destaque nas frases têm como sinônimos adequados ao contexto, correta e respectivamente:

- a) notável; determinada; propositalmente.
- b) imponente; hábil; impensadamente.
- c) sentencioso; indolente; manifestamente.
- d) observador; servil; insistentemente.
- e) crítico; obstinada; indiscriminadamente.

13. (VUNESP – 2019) A concordância das palavras está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- a) A dona de casa não suportava ver sujo ou desorganizado seus móveis, vidros e cristais.
- b) Costumava ser constante a insatisfação da dona de casa com os maus hábitos do marido.
- c) As almofadas do sofá da sala fora de seu lugar de origem tirava a senhora do sério.
- d) A dona de casa não gostava de jornais por achar que suas folhas continha fungos e outras sujeiras.
- e) Para desespero da mulher, os pés do marido estavam frequentemente colocado em cima dos móveis.

14. (VUNESP – 2019) Assinale a alternativa em que o acento indicativo da crase está empregado em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- a) À visita de alguém ilustre parecia ser sempre aguardada por Dona Morgadinha.
- b) À qualquer sinal de mancha nos vidros e cristais, punha-se a reclamar baixinho.
- c) À vista do menor sinal de poeira, a mulher percorria a casa com uma flanela na mão.